

TEXTO 1:

O mais relevante dos impactos das fake news, sem dúvida, é a proliferação desenfreada de mentiras, o que acelera o processo da desinformação e não só compromete a formação do pensamento crítico, como também vai na contramão do jornalismo sério, que pressupõe a apuração dos fatos e a dedicação à informação real e consistente. Um estudo realizado pelo instituto de tecnologia de Massachusetts (MIT), apontou que as notícias falsas se espalham 70% mais rápido que as verdadeiras. Você sabe por quê? A falta de interesse da sociedade perante a veracidade dessas informações é a principal causa. Muitos não se preocupam com a fonte da informação e são induzidos a compartilhar o conteúdo, gerando como consequência o maior alcance da notícia, inserindo mais pessoas nesse meio. Espalhar notícias falsas virou um grande negócio. No meio midiático, em alguns casos, a necessidade de engajar a audiência é um fator que colabora para a disseminação de fake news, já que o retorno financeiro dos cliques impulsiona a notícia. Neste contexto, a busca pela atenção das pessoas é colocada acima de valores éticos e morais.

<http://republicanos10sp.org.br/artigos/fake-news-conheca-os-impactos-na-sociedade-brasileira/>, com ajustes.

TEXTO 2:

12 milhões de brasileiros são vítimas de golpes na internet; veja os mais comuns

Fraudes somam R\$ 1,8 bilhão em prejuízos. A maioria reclama de ter comprado produtos e não recebê-los

(...) Entre as vítimas, mais da metade afirma ter perdido dinheiro com as fraudes, em média R\$ 478 de prejuízo por pessoa. A estimativa é que os golpes somaram R\$ 1,8 bilhão em 12 meses. Três em cada 10 vítimas ficaram com o nome negativado (30%) por conta da fraude sofrida. Um em cada 9 pessoas não conseguiram recuperar nenhuma parte da quantia perdida, mas 53% afirma ter esperança de reaver o dinheiro ou parte dele. A maioria das queixas (52%) se refere ao não recebimento de produtos comprados online. Em seguida, vem a compra de produto ou serviço diferente do prometido pelo vendedor (42%) e em terceiro (25%) clonagem de cartão de crédito.

<https://valorinveste.globo.com/objetivo/gastar-bem/noticia/2019/08/15/12-milhoes-de-brasileiros-sao-vitimas-de-golpes-na-internet...>

CONTEXTUALIZAÇÃO E COMANDO: Você deverá imaginar uma situação em que, por conta de fake news, alguém tenha tomado um significativo prejuízo financeiro. A manchete deverá ser esta: **MAIS UM VÍTIMA DE FAKE NEWS NA CIDADE**. Componha o lide jornalístico e, em seguida, desenvolva a **NOTÍCIA**. Escreva de 25 a 30 linhas.

Você já sabe...

NOTÍCIA é o registro de informações recentes – um acidente, um assalto, uma briga, o desabamento de um prédio, um naufrágio, a alta do preço da gasolina, uma enchente etc. É veiculada em jornais.

Título e subtítulo da notícia são chamados, respectivamente, **MANCHETE** e **LINHA FINA**. A manchete é curta e fácil de entender. É preciso usar palavras-chave da notícia para compor a manchete, que deve ter, preferencialmente, mais verbos de ação e substantivos do que palavras de outras classes gramaticais. Os verbos de ação devem ser empregados no Presente do Modo Indicativo, que sugerem o “agora há pouco” da informação.

A manchete deve atrair a atenção do leitor para que ele, de fato, leia a notícia. A linha fina é um fragmento recolhido (e, por vezes, adaptado) do texto.

Lide jornalístico: O primeiro parágrafo de um texto do campo jornalístico informativo, como Notícia e Reportagem, por exemplo, deve conter o lide (ou cabeça da notícia). A expressão inglesa “lead” significa “primeiro” ou “guia”, e é essa a finalidade do parágrafo inicial de um texto informativo – levar ao conhecimento do leitor, de maneira sintética/enxuta, os principais pontos da matéria. Desse modo, o lide assemelha-se a um miniconto, uma vez que, para construir o lide, o jornalista deverá encontrar respostas curtas para os elementos: **O QUÊ?; QUEM?; ONDE?; QUANDO?; POR QUÊ?; COMO?** O corpo da notícia (parágrafos seguintes) contém os pormenores da matéria. A notícia é escrita na 3ª pessoa do discurso – em tese, os fatos são relatados sem intromissão/crítica/opinião do jornalista.